

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 01 de abril de 2019, às 09h, na sede do FUNPRECAM, estavam presentes Daniele da Silva Ferreira, Lucas Correia de Andrade (presidente do Comitê de Investimentos), Cláudia Patrícia Fernandes de Medeiros, Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes e Paulo Roberto Rodrigues Valença membros do Comitê de Investimentos e Tiago Patú representante da Superintendência Poder Público do Banco Itaú . A reunião teve início com Amélia falando que o Conselho Deliberativo já havia autorizado o investimento no Banco Itaú e que tinha que abrir uma conta no referido Banco. Amélia falou também que a meta atuarial do Funprecam em 2018 era de 10,28% e só chegamos em 8,60%, falou também da necessidade de diversificar mais as aplicações, para atingirmos a meta de 2019, em seguida, Amélia passa o representante do Banco Itaú, fale um pouco do Cenário Econômico e do Portfolio do Banco Itaú. Em seguida começou a falar Tiago Patú, dizendo que o Itaú tem em torno de 30 produtos para RPPS e que o Fundo Alocação Dinâmica como um de seus produtos e que este é composto do Alocação Dinâmica 1 e 2, onde possuem resgate d+1 e d+5 respectivamente, mas que nos próximos dias estes dois tipos vão ser unificados e ficando com resgate d+1, tendo hoje esse fundo em torno de R\$ 2 bilhões. Falou também que a SELIC deve reduzir um pouco mais e dando margem a aumentar o investimento em renda variável. O fundo Multimercado teve uma redução em fevereiro de 2019. O Tiago falou ainda, que o fundo de Alocação Dinâmica tem por objetivo superar o IPCA, rentabilidade dos últimos 12 meses foi em torno de 8,73%, não tem taxa de performace e que quando a volatilidade é maior o fundo fica em CDI, em janeiro teve em torno de 2,37%, fevereiro em torno de +0,34% e benchmark deu negativo (-0,09%); falou que o Itaú tem 49% da XP Investimentos. Falou que o Itaú tem o fundo DONAMIS, sendo este de renda variável, seleciona ações e fica no final em torno de 20, o benchmark é Bovespa, possui alto risco por ser renda variável, taxa de performace de 20%, taxa de administração de 0,40%. Amélia informou ainda, que conforme reunião do Conselho Deliberativo ocorrida no dia 26 de novembro de 2018, foi autorizado pelos mesmos que fosse retirado do Banco do Brasil R\$ 3 milhões para o Banco Itaú para o investimento no Fundo Alocação Dinâmica, Renda Fixa. Fica acordado entre os membros desse Comitê de Investimentos, a conclusão da abertura da conta no Banco Itaú, para realizar a referida aplicação, ora deliberado pelo Conselho; e quanto a aplicação em renda vaiável será discutida juntamente com o Conselho



Deliberativo. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: Daniele Ferreira

Claudia Patrícia Fernandes de Medeiros: Medeiros

Lucas Correia de Andrade: Lucas

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: Fonseca

Paulo Roberto Rodrigues Valença: PRV